

IFMT

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO**

Assistente de Alunos

EDITAL 133, DE 25 DE OUTUBRO DE 2023

**CÓD: SL-1420T-23
7908433244301**

Língua Portuguesa

1. Leitura, compreensão e interpretação de diferentes gêneros discursivos.	9
2. Condições de produção, estrutura composicional e função social de diferentes gêneros discursivos. Sequências textuais do narrar, do argumentar, do descrever e do instruir	10
3. Linguagem verbal e não verbal	11
4. Variações linguísticas de caráter regional, social, estilístico e histórico.	12
5. Adequação dos níveis de linguagem às situações de uso na oralidade e na escrita.....	13
6. Funções da linguagem	14
7. Aspectos linguísticos na construção do texto	15
8. Morfologia: formação, classificação e flexão de palavras	15
9. Colocação pronominal	22
10. Sintaxe: frase, oração, períodos simples e compostos por coordenação e subordinação, concordância verbal e nominal, regência verbal e nominal.	22
11. Semântica e efeitos de sentido: denotação, conotação, polissemia, sinonímia, antonímia e figuras de linguagem	30
12. Textualidade: coesão, coerência, argumentação e intertextualidade.....	33
13. Ortografia Oficial.....	35
14. Registros da escrita: pontuação e acentuação tônica e gráfica.	36
15. A redação oficial: tipos e normas de composição.....	40

Informática Básica

1. Introdução a Computação	63
2. Introdução ao Ambiente Linux.....	66
3. Windows 10: diretórios, arquivos e atalhos, área de trabalho, área de transferência, manipulação de arquivos e pastas, calculadora, paint e wordpad.....	71
4. LibreOffice Writer 7.1 e MS-Word 2010, 2013, 2016 e 2019: estrutura básica dos documentos, edição e formatação de textos, cabeçalhos, parágrafos, fontes, colunas, marcadores simbólicos e numéricos, tabelas, impressão, controle de quebras e numeração de páginas, legendas, índices, inserção de objetos, campos predefinidos, caixas de texto, atalhos de teclado	78
5. LibreOffice Calc 7.0 e MS-Excel 2010, 2013, 2016 e 2019: estrutura básica das planilhas, conceitos de células, linhas, colunas, pastas e gráficos, elaboração de tabelas e gráficos, uso de fórmulas, funções e macros, impressão, inserção de objetos, campos predefinidos, controle de quebras e numeração de páginas, obtenção de dados externos, classificação de dados, atalhos de teclado	118
6. LibreOffice Impress 7.0 e MS-Power Point 2010, 2013, 2016 e 2019: estrutura básica das apresentações, conceitos de slides, anotações, régua, guias, cabeçalhos e rodapés, noções de edição e formatação de apresentações, inserção de objetos, numeração de páginas, botões de ação, animação e transição entre slides, atalhos de teclado	168
7. Internet: navegação na internet, conceitos de URL, links, sites e busca.....	217
8. Correio Eletrônico: uso de correio eletrônico, preparo e envio de mensagens, anexação de arquivos	222
9. Lei Geral de Proteção de Dados.....	224
10. Segurança da Informação	237

Legislação

1. Constituição da República Federativa do Brasil, de 05 de outubro de 1988: Das disposições constitucionais aplicadas aos servidores públicos (artigos 37 ao 41)	245
2. Lei 8.027/1990 - Dispõe sobre normas de conduta dos servidores públicos civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas, e dá outras providências (com as devidas atualizações).....	250
3. Regime Jurídico dos Servidores Civis da União (Lei 8.112/1990 com as devidas atualizações).....	252
4. Ética na Administração Pública (Decreto 1.171/1994 com as devidas atualizações e Resolução CONSUP IFMT 91, de 15 de dezembro de 2014)	277
5. Dos Crimes contra a Administração Pública (artigos 312 ao 327 do Código Penal).....	282
6. Improbidade Administrativa (Lei 8.429/1992 com as devidas atualizações)	284
7. Lei 11.892/2008 com as devidas atualizações e suas alterações	293
8. Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (Lei 11.091/2005 e suas alterações)	299

Conhecimentos Gerais do Estado de Mato Grosso

1. Aspectos Humanos e Sociais de Mato Grosso: Formação étnica, população absoluta, densidade demográfica, fluxos migratórios, planos e projetos de colonização público e privados, indicadores sociais, rede e hierarquia urbana, política e diversidade cultural	307
2. Aspectos Naturais de Mato Grosso: Classificação geomorfológica, estrutura geológica, solos, hidrografia e bacias hidrográficas, climas, biomas e formações vegetais.....	311
3. Aspectos Econômicos de Mato Grosso: PIB, PNB, agricultura, pecuária, agronegócio, indústria, serviços, turismo e atrativos turísticos, fontes de energia, logística de transporte, intermodalidade e corredores de exportações.....	313
4. Atualidades: Desenvolvimento sustentável e ecologia, degradação e impactos ambientais desmatamento, queimadas e garimpo ilegal, geopolítica nas relações internacionais, saúde e segurança pública, surtos e epidemias	315

Conhecimentos Específicos Assistente de Alunos

1. Relações Humanas no Trabalho	321
2. Níveis de interação e comunicação.....	322
3. Trabalho em equipe	323
4. Relações e habilidades interpessoais.....	325
5. Gestão de conflitos	326
6. Comunicação: elementos, importância, estratégias	326
7. Trabalho interdisciplinar e multidisciplinar.....	326
8. Políticas Públicas Educacionais vigentes; Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996 e suas alterações).....	332
9. Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069/1990 e suas alterações).....	349
10. Estatuto da Juventude (Lei 12.852/2013);	387
11. Conceito de pessoa com deficiência, direito à igualdade e não discriminação, direito ao atendimento prioritário, direito à educação e acessibilidade no Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/15, de 06 de julho de 2015)	393
12. Declaração de Salamanca	410

ÍNDICE

13. Política Nacional para integração da Pessoa Portadora de Deficiência (Decreto 3.298, de 20 de dezembro de 1999, e suas alterações).....	419
14. Normas gerais de apoio às pessoas portadoras de deficiência (Lei 7.853, de 24 de outubro de 1989, e suas alterações)	426
15. Bullying	428
16. Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Lei n. 13.185/2015)	430
17. Adolescência	430
18. Noções das características de desenvolvimento psicossocial do adolescente	435
19. Qualidade de Vida do Adolescente: Saúde, esporte e lazer	458
20. Conhecimentos básicos sobre Alimentação Infantil	466
21. Cuidados essenciais às crianças e ao adolescente	475
22. Ludicidade, jogos e brincadeiras para crianças e adolescentes	487
23. Conhecimento básico sobre diagnóstico e prevenção ao uso de drogas. Controle do Tabagismo	508
24. Disciplina e Indisciplina Escolar: conceitos, posturas profissionais, agressividade, limites e violência, autonomia e deveres..	517
25. Noções de organização escolar	521
26. Contexto social e escola: Diversidade cultural, gênero, preconceito, uso de drogas, violência e mídia nas relações escolares	538
27. Noções de Segurança do Trabalho	547
28. Ergonomia	552
29. Primeiros Socorros no Ambiente Escolar	553
30. Resolução CONSUP 115/2016 que trata do regimento disciplinar discente do IFMT	560

Entrevista: texto expositivo e é marcado pela conversa de um entrevistador e um entrevistado para a obtenção de informações. Tem como principal característica transmitir a opinião de pessoas de destaque sobre algum assunto de interesse.

Cantiga de roda: gênero empírico, que na escola se materializa em uma concretude da realidade. A cantiga de roda permite as crianças terem mais sentido em relação a leitura e escrita, ajudando os professores a identificar o nível de alfabetização delas.

Receita: texto instrucional e injuntivo que tem como objetivo de informar, aconselhar, ou seja, recomendam dando uma certa liberdade para quem recebe a informação.

CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO, ESTRUTURA COMPOSICIONAL E FUNÇÃO SOCIAL DE DIFERENTES GÊNEROS DISCURSIVOS. SEQUÊNCIAS TEXTUAIS DO NARRAR, DO ARGUMENTAR, DO DESCREVER E DO INSTRUIR.

Tipos e gêneros textuais

Os **tipos textuais** configuram-se como modelos fixos e abrangentes que objetivam a distinção e definição da estrutura, bem como aspectos linguísticos de narração, dissertação, descrição e explicação. Eles apresentam estrutura definida e tratam da forma como um texto se apresenta e se organiza. Existem cinco tipos clássicos que aparecem em provas: descritivo, injuntivo, expositivo (ou dissertativo-expositivo) dissertativo e narrativo. Vejamos alguns exemplos e as principais características de cada um deles.

Tipo textual descritivo

A descrição é uma modalidade de composição textual cujo objetivo é fazer um retrato por escrito (ou não) de um lugar, uma pessoa, um animal, um pensamento, um sentimento, um objeto, um movimento etc.

Características principais:

- Os recursos formais mais encontrados são os de valor adjetivo (adjetivo, locução adjetiva e oração adjetiva), por sua função caracterizadora.
- Há descrição objetiva e subjetiva, normalmente numa enumeração.
- A noção temporal é normalmente estática.
- Normalmente usam-se verbos de ligação para abrir a definição.
- Normalmente aparece dentro de um texto narrativo.
- Os gêneros descritivos mais comuns são estes: manual, anúncio, propaganda, relatórios, biografia, tutorial.

Exemplo:

Era uma casa muito engraçada
Não tinha teto, não tinha nada
Ninguém podia entrar nela, não
Porque na casa não tinha chão
Ninguém podia dormir na rede
Porque na casa não tinha parede

Ninguém podia fazer pipi
Porque penico não tinha ali
Mas era feita com muito esmero
Na rua dos bobos, número zero
(Vinícius de Moraes)

Tipo textual injuntivo

A injunção indica como realizar uma ação, aconselha, impõe, instrui o interlocutor. Chamado também de texto instrucional, o tipo de texto injuntivo é utilizado para prever acontecimentos e comportamentos, nas leis jurídicas.

Características principais:

- Normalmente apresenta frases curtas e objetivas, com verbos de comando, com tom imperativo; há também o uso do futuro do presente (10 mandamentos bíblicos e leis diversas).
- Marcas de interlocução: vocativo, verbos e pronomes de 2ª pessoa ou 1ª pessoa do plural, perguntas reflexivas etc.

Exemplo:

Impedidos do Alistamento Eleitoral (art. 5º do Código Eleitoral) – *Não podem alistar-se eleitores: os que não saibam exprimir-se na língua nacional, e os que estejam privados, temporária ou definitivamente dos direitos políticos. Os militares são alistáveis, desde que oficiais, aspirantes a oficiais, guardas-marinha, subtenentes ou suboficiais, sargentos ou alunos das escolas militares de ensino superior para formação de oficiais.*

Tipo textual expositivo

A dissertação é o ato de apresentar ideias, desenvolver raciocínio, analisar contextos, dados e fatos, por meio de exposição, discussão, argumentação e defesa do que pensamos. A dissertação pode ser expositiva ou argumentativa.

A dissertação-expositiva é caracterizada por esclarecer um assunto de maneira atemporal, com o objetivo de explicá-lo de maneira clara, sem intenção de convencer o leitor ou criar debate.

Características principais:

- Apresenta introdução, desenvolvimento e conclusão.
- O objetivo não é persuadir, mas meramente explicar, informar.
- Normalmente a marca da dissertação é o verbo no presente.
- Amplia-se a ideia central, mas sem subjetividade ou defesa de ponto de vista.
- Apresenta linguagem clara e imparcial.

Exemplo:

O texto dissertativo consiste na ampliação, na discussão, no questionamento, na reflexão, na polemização, no debate, na expressão de um ponto de vista, na explicação a respeito de um determinado tema.

Existem dois tipos de dissertação bem conhecidos: a dissertação expositiva (ou informativa) e a argumentativa (ou opinativa).

Portanto, pode-se dissertar simplesmente explicando um assunto, imparcialmente, ou discutindo-o, parcialmente.

Tipo textual dissertativo-argumentativo

Este tipo de texto — muito frequente nas provas de concursos — apresenta posicionamentos pessoais e exposição de ideias apresentadas de forma lógica. Com razoável grau de objetividade,

Esses elementos da organização do trabalho pedagógico se completam e inter-relacionam em oposição a um sistema determinado, hierarquizado e fragmentado de trabalho. Esses elementos serão explicitados a seguir.

Reestruturação curricular na organização semestral: ressignificação do tempo escolar

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (BRASIL, 2012), no artigo 5º, estabelecem a interdisciplinaridade e a contextualização na organização curricular. Nessa mesma direção, o Currículo em Movimento da Educação Básica, Pressupostos Teóricos e Currículo do Ensino Médio (DISTRITO FEDERAL, 2014a; 2014b), apresenta como princípios epistemológicos a contextualização e a interdisciplinaridade no tratamento do conhecimento e os conteúdos organizados em dimensões curriculares interdisciplinares, com a matriz curricular dividida em quatorze dimensões por área do conhecimento, definidas a partir da perspectiva geral da Pedagogia dos Multiletramentos.

Essa organização não se efetiva de maneira espontânea na escola. Faz-se necessária a constituição de processos de discussão e planejamento que se iniciam com a construção coletiva de seu Projeto Político-Pedagógico e da proposta de organização curricular como integrante desse projeto.

Para subsidiar a organização da proposta curricular das escolas, a SEEDF propõe o planejamento por unidades didáticas, como uma das possibilidades que pode ser ampliada e ressignificada pelos profissionais, respeitados os pressupostos teórico-metodológicos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural que fundamentam o Currículo do Ensino Médio.

Uma unidade didática é planejada com uma série ordenada e articulada de objetivos/conteúdos/atividades que favoreçam a construção do conhecimento, podendo ser pensada para um único componente curricular, para uma área de conhecimento ou ainda para um Bloco da semestralidade, buscando as interações possíveis. A unidade didática pode também promover a integração curricular por meio de temas, problemas ou questões que emergem tanto do contexto social no qual os estudantes estão inseridos, como dos conteúdos propostos.

A elaboração da organização curricular da escola demanda de seus profissionais que se fundamentem teórica e metodologicamente por meio de:

a. Leituras e estudos dos Pressupostos Teóricos do Currículo da Educação Básica (DISTRITO FEDERAL, 2014a) para o domínio dos fundamentos, concepções e princípios que devem orientar a organização curricular da escola.

b. Leituras e estudos do Currículo do Ensino Médio (DISTRITO FEDERAL, 2014b) para a compreensão das dimensões interdisciplinares dos multiletramentos e seus respectivos conteúdos.

c. Aprofundamento do estudo do Currículo do Ensino Médio (DISTRITO FEDERAL, 2014b), da área de conhecimento e do componente curricular pelo qual o professor é responsável, objetivando a progressão dos conteúdos de seu componente curricular por Série/Bloco, antes da integração por área ou Bloco.

d. Discussão coletiva e registro dos procedimentos para a implementação do Currículo do Ensino Médio (DISTRITO FEDERAL, 2014a) pelos profissionais e estudantes, observando os objetivos e metas do Projeto Político-Pedagógico da unidade escolar. Alguns aspectos podem contribuir para essa discussão:

- Por que organizar o currículo da escola?

- Em que essa organização contribui para a melhoria do trabalho pedagógico, para a progressão curricular e para a melhoria da qualidade da formação dos estudantes?

- Qual a integração possível do Currículo com programas e projetos institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar: Centro de Iniciação Desportiva (CID), Programa Ensino Médio Inovador (ProEMI), Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), Cine Mais Cultura e Educação, atendimento nas salas de recursos e orientação educacional, grêmios e educação em tempo integral? Quem coordena essas ações, além dos professores?

- Qual a proposta da unidade escolar para promover a adequação curricular em atendimento aos estudantes da Educação Especial? Quem coordena essa ação, além dos professores? Para promover a adequação curricular, o grupo precisa explicitar a perspectiva de inclusão em todas as áreas de conhecimento. A adequação curricular deve ser prevista nas unidades didáticas e nos planejamentos das aulas, observando a necessidade de o professor recorrer a estratégias de ensino, de aprendizagem e de avaliação diversificadas em respeito às especificidades dos estudantes com Deficiência, Transtorno Global de Desenvolvimento e Altas Habilidades.

- Qual a proposta da unidade escolar para promover a adequação curricular em atendimento aos estudantes que vieram transferidos de uma unidade escolar que não tem Semestralidade? Quem coordena essa ação?

O planejamento das unidades didáticas requer dos professores conhecimento e compreensão do que propõe o Currículo para seu componente curricular. Isso é base para a organização dos objetivos e conteúdos propostos ano a ano, observando seu nível de profundidade e abrangência, elencando as opções metodológicas mais adequadas para trabalhar os conteúdos, bem como as estratégias de avaliação para a aprendizagem.

Em seguida, observando os princípios da flexibilidade, da relação teoria e prática e interdisciplinaridade curricular (DISTRITO FEDERAL, 2014a, p. 68-70), e de acordo com o Currículo do Ensino Médio (DISTRITO FEDERAL, 2014b), os professores, em grupos por área de conhecimento ou por Bloco, selecionam os objetivos e conteúdos por um período determinado pelo coletivo (quinzenal, mensal ou bimestral), compondo, assim, unidades didáticas.

Com base nos objetivos e conteúdos organizados progressivamente para compor a unidade didática, os professores com seus pares:

a. discutem e definem como as dimensões dos multiletramentos, apresentadas no Currículo do Ensino Médio, serão integradas;

b. analisam a possibilidade de eleger um tema, um problema ou uma questão do contexto social no qual os estudantes e profissionais estão inseridos;

c. discutem e definem como os eixos integradores do Ensino Médio — ciência, cultura, trabalho e tecnologia — serão trabalhados a partir dos conteúdos das unidades didáticas;

d. discutem e definem como os eixos transversais — educação para a diversidade, educação para a sustentabilidade e educação em e para os direitos humanos — serão estudados e como o enfoque será dado em cada unidade didática.

O processo de seleção dos objetivos de aprendizagem, dos conteúdos, dos eixos e dos temas favorece o conhecimento, pelos profissionais, do proposto na unidade didática para seu componente curricular e as opções metodológicas e de recursos didáticos, bem como das estratégias de avaliação para aprendizagem e da previsão de cronograma, ao longo do ano ou semestre, de acordo com o calendário escolar. O processo de seleção das estratégias de en-

Uma vítima de afogamento pode estar desacordada quando o salvamento chegar. Se não estiver inconsciente e desacordada, certamente estará em pânico e terá grandes dificuldades de raciocinar. Procure segurá-la por trás, de forma que a mesma não possa se agarrar a você e impedi-lo de nadar. Quando você chegar à margem com a vítima, seu trabalho de salvamento ainda não terá terminado.

Caso o afogado esteja consciente e só tenha engolido um pouco de água, basta confortá-lo e tranquilizá-lo. Se estiver sentindo frio, procure aquecê-lo. Em qualquer circunstância, é aconselhável encaminhá-lo a Socorro médico.

Se a vítima, no entanto, estiver inconsciente, é muito provável que apresente a pele arroxeada, fria e ausência de respiração e pulso. Nesses casos, a reanimação tem de ser rápida e eficiente; pode começar a ser feita enquanto você estiver retirando a vítima da água. Vire-a e passe a aplicar-lhe a respiração boca-a-boca. Se necessário, faça também massagem cardíaca. Assim que a vítima estiver melhor e consciente, providencie sua remoção para um hospital.

Em termos técnicos: É um acidente de asfixia, por imersão prolongada em um meio líquido com inundação e enxarcamento alveolar. O termo asfixia, indica concomitância de um baixo nível de oxigênio e um excesso de gás carbônico no organismo.

Classificação e sintomas do grau de afogamento:

Grau I ou Benigno: É o chamado afobado. É aquele que entra em pânico dentro d'água, ao menor indicio de se afogar. Esse afogado, muitas das vezes, não chega a aspirar a água, apenas apresenta-se:

1 – Nervoso – Cefaleia (dor de cabeça): Pulso rápido, Náuseas/vômitos, Pálido, Respiração e Trêmulo. Primeiros Socorros: Muitas das vezes, o afogado é retirado da água, não apresentando queixas. Neste caso, a única providência é registrá-lo e orientá-lo. Repouso e Aquecimento.

2 – Grau II ou Moderado: Neste caso já são notadas sinais de agressão respiratória e por vez, repercussão no Aparelho Cardiocirculatório, mas consciência mantida. Os sintomas são: Ligeira Cianose, Secreção Nasal e Bucal com pouca espuma, Pulso Rápido, Palidez, Náuseas/vômitos, Tremores ou Cefaleia. Primeiros Socorros: Repouso, Aquecimento, Oxigênio e observação em algum Centro Médico.

3. Grau III ou Grave: Neste caso o afogado apresenta os seguintes sintomas: Cianose, Ausência de secreção Nasal e Bucal, Dificuldade Respiratória, Alteração Cardíaca e Edema Agudo do Pulmão Sofrimento do Sistema Nervoso Central.

Primeiros Socorros: Deitar a vítima em decúbito dorsal e em declive, Aquecimento, Hiper-estender o pescoço, Limpar a secreção Nasal e Bucal – Providenciar remoção para algum Centro Médico

4. Grau IV ou Gravíssimo: A vítima apresenta-se em parada Cardiorrespiratória, tendo como sintomas: Ausência de Respiração, Ausência de Pulso, Midríase Parálitica, Cianose e Palidez.

Primeiros Socorros: Desobstrução das vias aéreas superiores, apoio circulatório, apoio respiratório, providenciar remoção para algum Centro Médico.

— Choque Elétrico

Os choques elétricos podem acontecer com frequência, mesmo porque vivemos cercados por máquinas, aparelhos e equipamentos elétricos. Em casos de alta voltagem, os choques podem

ser fortes e causar queimaduras fortes ou até mesmo a morte. Os choques causados por correntes elétricas residenciais, apesar de apresentarem riscos menores, devem merecer atenção e cuidado.

Em qualquer acidente com corrente elétrica, o tempo gasto para prestar socorro é fundamental. Qualquer demora poderá ocasionar sérios problemas. Muitas vezes a pessoa que leva um choque elétrico fica presa à corrente elétrica. Não toque na vítima sem antes desligar a corrente elétrica. Se o Socorrista tocar na pessoa, a corrente irá atingi-lo também. Por isso, é necessário tomar todo o cuidado.

Antes de mais nada, o Socorrista deve desligar a chave geral ou tirar os fusíveis. Se por acaso não for possível tomar nenhuma dessas providências, há ainda alternativas: afastar a vítima do fio elétrico com um cabo de vassoura ou com uma vara de madeira, bem secos. Antes, porém, verifique se os seus pés estão secos e se você não está pisando em chão molhado.

Para afastar a vítima, use algum material que não conduza corrente elétrica, como por exemplo, madeira seca, borracha, etc. Em seguida, inicie imediatamente o atendimento à vítima. Deite-a e verifique se ela está respirando, ou se precisa de respiração artificial e/ou massagens cardíacas. Se necessário, aja imediatamente. Observe se a língua não está bloqueando a passagem do ar.

Logo após, verifique se a vítima sofreu alguma queimadura. Cuide das queimaduras, de acordo com o grau que elas tenham sido atingidas. Tendo prestado os primeiros socorros você deve providenciar a assistência médica. As correntes de alta tensão passam pelos cabos elétricos que vemos nas ruas e avenidas.

Quando ocorre em fios de alta tensão, na rua, só a central elétrica pode desligá-los. Nestes casos, procure um telefone e chame a central elétrica, os bombeiros ou a polícia. Indique o local exato em que está ocorrendo o acidente. Procedendo desta maneira você poderá evitar novos acidentes. Enquanto a corrente não for desligada, mantenha-se afastado da vítima, a uma distância mínima de 4 metros.

Não deixe que ninguém se aproxime ou tente ajudá-la. Somente após a corrente de alta tensão ter sido desligada você deverá socorrer a vítima.

— Convulsão Epilética

A crise convulsiva caracteriza-se pela perda repentina de consciência, acompanhada de contrações musculares violentas. A vítima de uma crise convulsiva sempre cai e seu corpo fica tenso e retraído. Em seguida ela começa a se debater violentamente e pode apresentar os olhos virados para cima e os lábios e dedos arroxeados.

Em certos casos, a vítima baba e urina. Estas contrações fortes duram de dois a quatro minutos. Depois disto, os movimentos vão enfraquecendo e a vítima recupera-se lentamente. A crise convulsiva pode acontecer em consequência de febre muito alta, intoxicação ou, ainda, devido a epilepsia ou lesões no cérebro. Diante de um caso de convulsão, tome as providências seguintes:

1 – Deite a vítima no chão e afaste tudo o que esteja ao seu redor e possa machucá-la (móveis, objetos, pedras, etc.) não impeça os movimentos da vítima.

2 – Retire as próteses dentárias, óculos, colares e outras coisas que possam se quebradas ou machucar a vítima.

3 – Para evitar que a vítima morda a língua ou se sufoque com ela, coloque-lhe um lenço ou pano dobrado na boca entre os dentes.

4 – No caso de a vítima já ter cerrado os dentes, não tente abrir-lhe a boca.

legislação vigente, segundo a Lei nº 8.069, 13 de Julho de 1990; Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) - Art. 53, inciso IV que Garante o direito dos estudantes de se organizar e participar de entidades estudantis.

Parágrafo Único. O estatuto previsto no caput é a regulamentação de uma entidade, que define suas formas de funcionamento, sua sede, a composição da diretoria, a quem cabe às decisões, de que forma pode ser tomada e a quem representa a entidade.

Art. 9º Constituem direitos do corpo discente:

I. Igualdade de condições para acesso e permanência na instituição;

II. Ser respeitado por seus educadores, servidores administrativos e colegas;

III. Não ser privado de direitos por motivo de crença religiosa ou de convicção filosófica ou política, salvo se as invocar para eximir-se de obrigação legal a todos imposta e recusar-se a cumprir prestação alternativa, fixada em lei;

IV. Contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias superiores, em conformidade com os Art. 161 e Art. 327 da Organização Didática (IFMT, 2014);

V. Organizar e participar de entidades estudantis;

VI. Ter assegurada sua dignidade e ser resguardado de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor;

VII. Apresentar aos educadores, ou ao órgão da administração da instituição, sugestões que visem ao bom andamento do ensino;

VIII. Ter asseguradas as condições necessárias ao desempenho de suas potencialidades na escala social e individual;

IX. Receber orientação individual ou em grupo sempre que se fizer necessário;

X. Participar, plena e ativamente, do processo pedagógico desenvolvido pela instituição;

XI. Ter assegurado o acesso aos programas de assistência estudantil e orientação sociopsicológica e educacional;

XII. Ter assegurado o direito às aulas previstas, conforme calendário acadêmico;

XIII. Receber seus trabalhos, exercícios, provas e outros devidamente corrigidos e avaliados, no prazo de 10 (dez) dias úteis;

XIV. Ter acesso, desde que acompanhado por um servidor responsável, à biblioteca, laboratórios, sala de estudos e equipamentos destinados a estudos e pesquisas;

XV. Organizar reuniões para execução de campanhas de cunho educativo e/ou social, em comum acordo com a Direção-Geral do Campus;

XVI. Solicitar às Coordenações e às Áreas Educacionais, auxílio para a solução de problemas e/ou dificuldades no estudo e outras;

XVII. Pleitear bolsas e auxílios ofertados pela instituição;

XVIII. Participar de associações e eventos de caráter cívico, esportivo, cultural, científico e de representação institucional, desde que autorizados pelos pais, pela Instituição e que não ocasione em prejuízo de seu desempenho acadêmico;

XIX. Votar e ser votado para os cargos eletivos das entidades que lhe representa;

XX. Obter, junto aos órgãos competentes, os documentos pertinentes a sua vida acadêmica e;

XXI. Tomar ciência e recorrer ao setor competente sobre decisões administrativas ou penalidades que lhe tenham sido aplicadas, no prazo de 03 (três) dias úteis.

CAPÍTULO IV DEVERES DO CORPO DISCENTE

Art. 10 Constituem deveres do Corpo Discente:

I. Contribuir para manter o prestígio e o bom conceito do IFMT;

II. Cumprir as normas estabelecidas na Organização Didática (IFMT, 2014) e demais documentos normativos do IFMT;

III. Tratar com respeito, polidez e urbanidade todos os membros da comunidade acadêmica;

IV. Não participar ou incitar os colegas a atos de indisciplina que possam causar danos à estrutura física ou prejudicar o regular desenvolvimento das atividades educativas realizadas no Campus;

V. Comparecer ao Campus devidamente uniformizado durante o seu período regular de estudo e em situações que assim o exigir, portando documento de identificação quando determinado pela Instituição;

VI. Realizar todos os deveres e atividades escolares que lhe forem atribuídas;

VII. Zelar pela manutenção da limpeza nas dependências do Campus, em especial nas salas de aula, laboratórios, oficinas, setores produtivos bem como de suas máquinas e equipamentos;

VIII. Frequentar as aulas com interesse, assiduidade e pontualidade, assim como as solenidades e demais atividades curriculares;

IX. Assistir todas as aulas diariamente, participando efetivamente das atividades nelas desenvolvidas, mantendo o respeito, a atenção e o silêncio, quando solicitado pelo professor regente;

X. Guardar silêncio nas proximidades das salas de aula, laboratórios, biblioteca, corredores e demais dependências da Instituição;

XI. Aguardar o docente em sala, não permanecendo nas áreas de circulação nos horários destinados às aulas;

XII. Comparecer e/ou participar das solenidades e atividades cívicas, sociais, esportivas e recreativas promovidas pelo Campus/ Instituição ou daquelas em que o Campus/Instituição participe;

XIII. Apresentar-se às atividades curriculares munido de material didático indispensável à sua participação nos trabalhos escolares;

XIV. Obedecer e acompanhar os prazos estabelecidos no calendário acadêmico do Campus;

XV. Participar das reuniões dos órgãos para os quais tenha sido eleito como representante discente, obedecendo à convocação, resguardadas as normas para tal fim instituídas ou estabelecidas;

XVI. Atualizar suas informações cadastrais sempre que solicitado;

XVII. Indenizar qualquer dano ou prejuízo que tenha causado à Instituição ou a objetos de propriedade alheia;

XVIII. Manter-se informado do que ocorre no Campus, através da leitura do portal eletrônico, quadros de aviso e outros meios de divulgação;

XIX. Receber cordialmente os novos discentes, sem qualquer tipo de constrangimento;

XX. Comunicar à autoridade superior, setor ou órgão competente sobre atos de ilegalidade, omissão, abuso de poder ou qualquer irregularidade que possa prejudicar a si próprio, demais pessoas ou à instituição e;

XXI. Zelar pela segurança própria e da comunidade acadêmica, sendo proibido o uso de materiais explosivos ou inflamáveis de qualquer natureza;